

# Francisco Alvim – Bruma

Teu ser inconcluso  
trabalha na pedra  
e a pedra se esgarça  
em bruma.

Tão nítida a hora  
as coisas tão nítidas  
tua face contudo  
na bruma

Talvez tua fala  
o som de teus passos  
possam desfazer  
a bruma

Tua fala é bruma  
Teus passos são bruma

**Francisco Alvim, Sol dos cegos**